



Litúrgico

Ano B / Tempo Comum / Verde

Nº 2306 - 09/09/2018



MÊS DA BÍBLIA

23º DOMINGO DO TEMPO COMUM



RITOS INICIAIS



A. Irmãos e irmãs, é com grande alegria que nos reunimos neste dia do Senhor para dele aprendermos a construir um mundo novo, onde todos possam lhe prestar culto agradável. Cantemos:

1. CANTO DE ABERTURA [Hin. ABC L., p.161]

Abre, Senhor nossos lábios / pra que nossa boca te cante / eternamente os teus louvores, / em tons e acordes vibrantes.

1. Tu és, Senhor, o Caminho / que os nossos passos conduz. / Queremos que a tua Palavra / nas trevas pra nós seja luz.
2. Tu és, Senhor a Verdade / em quem professamos a crença. / Queremos que a tua Palavra / do teu grande amor nos convença.
3. Tu és, Senhor plena Vida, / a qual nós devemos viver. / Queremos que a tua Palavra / em nós possa permanecer.

2. SAUDAÇÃO

S. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

S. A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco.

T. Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

3. ATO PENITENCIAL

S. O Senhor Jesus, que nos convida à mesa da Palavra e da Eucaristia, nos chama à conversão. Reconheçamos ser pecadores e invoquemos com confiança a misericórdia do Pai (*pausa*).

S. Senhor, que viestes, não para condenar, mas para perdoar, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

S. Cristo, que vos alegrais pelo pecador arrependido, tende piedade de nós.

T. Cristo, tende piedade de nós.

S. Senhor, que muito perdoais a quem muito ama, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

S. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

4. HINO DE LOUVOR (*cantado*)

- Glória a Deus nas alturas e paz na terra aos homens por Ele amados.

- Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso, nós vos louvamos, nós vos bendizemos, nós vos adoramos, nós vos glorificamos, nós vos damos graças por vossa imensa glória.

- Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai, Vós, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós.

- Vós, que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. Vós, que estais à direita do Pai, tende piedade de nós.

- Só vós sois o Santo; só vós, o Senhor; só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo, com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai.

Amém.

5. ORAÇÃO

S. Oremos: (*pausa*) Ó Deus, Pai de bondade, que nos redimistes e adotastes como filhos e filhas, concedei aos que creem no Cristo a verdadeira liberdade e a herança eterna. P.N.S.J.C.

T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA



A. O profeta fala àqueles que estão desanimados, que tiveram suas expectativas traídas e perderam o gosto pela vida. Jesus abre os ouvidos e a boca das pessoas, para que ouçam a Palavra e vivam uma fé verdadeiramente autêntica. Ouçamos:

6. PRIMEIRA LEITURA (Is 35,4-7a)

Leitura do Livro do Profeta Isaías.

Dizei às pessoas deprimidas: "Criaí ânimo, não tenhais medo! Vede, é vosso Deus, é a vingança que vem, é a recompensa de Deus; é ele que vem para vos salvar". Então se abrirão os olhos dos cegos e se descerrarão os ouvidos dos surdos. O coxo saltará como um cervo e

se desatará a língua dos mudos, assim como brotarão águas no deserto e jorrarão torrentes no ermo. A terra árida se transformará em lago; e a região sedenta, em fontes d'água. Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

7. SALMO RESPONSORIAL / 145 (146).

Bendize, ó minha alma ao Senhor. / Bendirei ao Senhor toda a vida!

- O Senhor é fiel para sempre, / faz justiça aos que são oprimidos; / ele dá alimento aos famintos, / é o Senhor quem liberta os cativos.
- O Senhor abre os olhos aos cegos; / o Senhor faz erguer-se o caído; / o Senhor ama aquele que é justo. / É o Senhor quem protege o estrangeiro.
- Ele ampara a viúva e o órfão, / mas confunde os caminhos dos maus. / O Senhor reinará para sempre! / Ó Sião, o teu Deus reinará / para sempre e por todos os séculos!

8. SEGUNDA LEITURA (Tg 2,1-5)

Leitura da Carta de São Tiago.

Meus irmãos, a fé que tendes em nosso Senhor Jesus Cristo glorificado não deve admitir acepção de pessoas. Pois bem, imaginai que na vossa reunião entra uma pessoa com anel de ouro no dedo e bem vestida, e também um pobre, com sua roupa surrada, e vós dedicais atenção ao que está bem vestido, dizendo-lhe: “Vem sentar-te aqui, à vontade”, enquanto dizeis ao pobre: “Fica aí, de pé”, ou então: “Senta-te aqui no chão, aos meus pés”. Não fizestes, então, discriminação entre vós? E não vos tornastes juízes com critérios injustos? Meus queridos irmãos, escutai: não escolheu Deus os pobres deste mundo para serem ricos na fé e herdeiros do Reino que prometeu aos que o amam? Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

9. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO [H.ABC L., p.309]

Aleluia, aleluia! / Aleluia, aleluia! / Aleluia, aleluia! / Aleluia, aleluia! (2x)

Tantas coisas boas fez / e bem feito Ele fez tudo: / fez os surdos escutarem, / Ele fez falar o mudo!

10. EVANGELHO (Mc 7,31-37)

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Marcos.

T. Glória a vós, Senhor.

S. Naquele tempo, Jesus saiu de novo da região de Tiro, passou por Sidônia e continuou até o mar da Galileia, atravessando a região da Decápole. Trouxeram então um homem surdo, que falava com dificuldade, e pediram que Jesus lhe impusesse a mão. Jesus afastou-se com o homem, para fora da multidão; em seguida, colocou os dedos nos seus ouvidos, cuspiu e com a saliva tocou a língua dele. Olhando para o céu, suspirou e disse: “Efatá!”, que quer dizer: “Abre-te!” Imediatamente seus ouvidos se abriram, sua língua se soltou e ele começou a falar sem dificuldade. Jesus recomendou com insistência que não contassem a ninguém. Mas, quanto mais ele recomendava, mais eles divulgavam. Muito impressionados, diziam: “Ele

tem feito bem todas as coisas: aos surdos faz ouvir e aos mudos falar”. Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

11. PROFISSÃO DE FÉ

(Símbolo niceno-constantinopolitano)

(Prescreve-se uma pequena reverência durante o trecho em itálico)

T. Creio em um só Deus, / Pai todo-poderoso, / criador do céu e da terra, / de todas as coisas visíveis e invisíveis. / Creio em um só Senhor, / Jesus Cristo, Filho Unigênito de Deus, / nascido do Pai antes de todos os séculos: / Deus de Deus, luz da luz, / Deus verdadeiro de Deus verdadeiro, / gerado, não criado, / consubstancial ao Pai. / Por ele todas as coisas foram feitas.

E por nós, homens, / e para nossa salvação, desceu dos céus: / e se encarnou pelo Espírito Santo, / no seio da virgem Maria, / e se fez homem.

Também por nós foi crucificado sob Pôncio Pilatos; / padeceu e foi sepultado. / Ressuscitou ao terceiro dia, / conforme as Escrituras, / e subiu aos céus, / onde está sentado à direita do Pai. / E de novo há de vir, em sua glória, / para julgar os vivos e os mortos; / e o seu reino não terá fim. / Creio no Espírito Santo, / Senhor que dá a vida / e procede do Pai e do Filho; / e com o Pai e o Filho é adorado e glorificado: / ele que falou pelos profetas. / Creio na Igreja, / una, santa, católica e apostólica. / Professo um só batismo / para remissão dos pecados. / E espero a ressurreição dos mortos / e a vida do mundo que há de vir. Amém.

12. PRECES DA COMUNIDADE

S. Alegremo-nos no Senhor, de quem procede todo bem. Por isso, peçamos de coração sincero:

T. Ouvi, Senhor, a nossa oração!

L. Senhor, animai vossa Igreja, que não se cansa de dar ao mundo a Palavra da vida e da esperança. Nós vos pedimos:

T. Ouvi, Senhor, a nossa oração!

L. Senhor, abri nossos ouvidos para escutarmos os clamores da humanidade ferida e fazei de nós anunciadores da salvação que recebemos de vosso Filho. Nós vos pedimos:

T. Ouvi, Senhor, a nossa oração!

L. Senhor, dai-nos uma fé autêntica, que não faz distinção entre pessoas, mas que age em favor da transformação da sociedade, à luz do vosso Reino. Nós vos pedimos:

T. Ouvi, Senhor, a nossa oração!

(Preces da comunidade)

S. Ouvi, Deus de bondade, a oração do vosso povo, a fim de que cresça e amadureça na fé, por meio da Palavra que ouve e da Eucaristia que celebra. P.C.N.S.

T. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA



A. Apresentemos ao Pai nossos dons, que serão por ele transformados. Que nossos ouvidos e nossa boca sejam abertos para bem servir o aprimoramento de nosso mundo. Cantemos:

13. APRESENTAÇÃO DOS DONS [Hin. ABC L., p. 165]

1. Quem se propõe cultivar o chão, preparar o pão e assim repartir, / pode contar com a mão de Deus, que sustenta os seus e sabe cumprir.

Grande é o Senhor! Todo o universo, a terra, o sol nos deu. / Nos esperava quando amanheceu! / Só nos pediu amor! Santo é o Senhor! / Vem e oferece mesmo o Filho seu, / pra nos dizer que nunca se esqueceu / de nos doar seu amor!

2. Quem se fechar, esquecendo o irmão, lhe negando o pão, e assim persistir, / vai se entender com a mão de Deus, que sustenta os seus e sabe cumprir.

3. Quem se fizer contra essa opressão, que destrói o irmão, e assim resistir, / vai revelar qual a mão de Deus, que sustenta os seus e sabe cumprir.

Ou:

1. Numa terra distante daqui, / um povo buscava sua libertação. / Este povo era um povo de escravos, / já sem esperança no seu coração. / Deste povo surgiu um profeta, / de sua vida ao Senhor fez oferta.

Ao ouvir a Palavra de Deus, que é amor, / o seu povo libertou! (2x)

2. Mas aqui, neste chão, nossa terra, / um povo sofrido eleva sua mãos. / Fala alto o Senhor por suas vozes, / que clamam justiça e libertação. / Este povo também tem profeta, / de sua vida ao Senhor faz oferta.

Escutando a Palavra de Deus o chamar, / quer seu povo libertar! (2x)

14. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

S. Orai, irmãos e irmãs...

T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para a glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.

S. Ó Deus, fonte da paz e da verdadeira piedade, concedei-nos por esta oferenda render-vos a devida homenagem e fazei que nossa participação na Eucaristia reforce entre nós os laços da amizade. P.C.N.S.

T. Amém.

15. ORAÇÃO EUCARÍSTICA VI – D

“Jesus que passa fazendo o bem”

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Corações ao alto.

T. O nosso coração está em Deus.

S. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T. É nosso dever e nossa salvação.

S. Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação, dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Pai misericordioso e Deus fiel. Vós nos destes vosso Filho Jesus Cristo, nosso Senhor e Redentor. Ele sempre se mostrou cheio de misericórdia pelos pequenos e pobres, pelos doentes e pecadores, colocando-se ao lado dos perseguidos e marginalizados. Com a vida e a palavra anunciou ao mundo que sois Pai e cuidais de todos como filhos e filhas. Por essa razão, com todos os Anjos e Santos, nós vos louvamos, bendizemos e proclamamos o hino de vossa glória, cantando (*dizendo*) a uma só voz:

T. Santo, Santo, Santo, Senhor...

S. Na verdade, vós sois santo e digno de louvor, ó Deus, que amais os seres humanos e sempre os assistis no caminho da vida. Na verdade, é bendito o vosso Filho, presente no meio de nós, quando nos

reunimos por seu amor. Como outrora aos discípulos, ele nos revela as Escrituras e parte o pão para nós.

T. O vosso Filho permaneça entre nós!

S. Nós vos suplicamos, Pai de bondade, que envieis o vosso Espírito Santo para santificar estes dons do pão e do vinho, a fim de que se tornem para nós o Corpo e o Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

T. Mandai o vosso Espírito Santo!

S. Na véspera de sua paixão, durante a última ceia, ele tomou o pão, deu graças e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

S. Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele, tomando o cálice em suas mãos, deu graças novamente e o entregou a seus discípulos dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TÓDOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

S. Eis o mistério da fé!

T. Todas as vezes que comemos deste pão e bebemos deste cálice, anunciamos, Senhor, a vossa morte, enquanto esperamos a vossa vinda!

S. Celebrando, pois, ó Pai santo, a memória de Cristo, vosso Filho, nosso Salvador, que pela paixão e morte de cruz fizestes entrar na glória da ressurreição e colocastes à vossa direita, anunciamos a obra do vosso amor, até que ele venha, e vos oferecemos o pão da vida e o cálice da bênção. Olhai com bondade para a oferta da vossa Igreja. Nela vos apresentamos o sacrifício pascal de Cristo, que vos foi entregue. E concedei que, pela força do Espírito do vosso amor, sejamos contados, agora e por toda a eternidade, entre os membros do vosso Filho, cujo Corpo e Sangue comungamos.

T. Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

S. Senhor Deus, conduzi a vossa Igreja à perfeição na fé e no amor, em comunhão com o nosso papa Francisco, o nosso bispo Pedro, com todos os bispos, presbíteros e diáconos e todo o povo que conquistastes.

T. Confirmai o vosso povo na unidade!

S. Dai-nos olhos para ver as necessidades e os sofrimentos dos nossos irmãos e irmãs; inspirai-nos palavras e ações para confortar os desanimados e oprimidos; fazei que, a exemplo de Cristo, e seguindo o seu mandamento, nos empenhemos lealmente no serviço a eles. Vossa Igreja seja testemunha viva da verdade e da liberdade, da justiça e da paz, para que toda a humanidade se abra à esperança de um mundo novo.

T. Ajudai-nos a criar um mundo novo!

S. Lembrai-vos dos nossos irmãos e irmãs que adormeceram na paz do vosso Cristo e de todos os falecidos, cuja fé só vós conhecestes: acolhei-os na luz da vossa face e concedei-lhes, no dia da ressurreição, a plenitude da vida.

T. Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!

S. Concedei-nos ainda, no fim da nossa peregrinação terrestre, chegarmos todos à morada eterna, onde viveremos para sempre convosco e, em comunhão com a bem-aventurada Virgem Maria, com os Apóstolos e Mártires, e todos os Santos, vos louvaremos e glorificaremos, por Jesus Cristo, vosso Filho.

S. Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

T. Amém.

16. RITO DA COMUNHÃO

A. Assim como a corça suspira pelas águas correntes, suspira igualmente minha alma por vós, ó meu Deus!

17. CANTO DE COMUNHÃO (Mc 7,37 / Sl. 139)
Todas as coisas bem / fez o Senhor Jesus, / ouvire os surdos fez, dos cegos foi a luz; / os mudos fez falar Cristo Jesus.

1. Meu coração penetras / e lêes meus pensamentos. / Se luto ou se descanso, / tu vês meus movimentos. / De todas as minhas palavras / tu tens conhecimento.
2. Quisesse eu me esconder / do teu imenso olhar, / subir até o céu, / na terra me entranhar, / atrás do horizonte, / lá, iria te encontrar!
3. Por trás e pela frente, / teu ser me envolve e cerca. / O teu saber me encanta, / me excede e me supera. / Tua mão me acompanha, / me guia e me acoberta.
4. Se a luz do sol se fosse, / Que escuridão seria!... / Se as trevas me envolvessem, / o que adiantaria?... / Pra ti, Senhor, a noite / é clara como o dia!
5. As fibras do meu corpo / teceste e entrançaste. / No seio de minha mãe / bem cedo me formaste. / Melhor do que ninguém / me conheceste e amaste!

Ou: [Hin. ABC L., p. 163]

1. Bem-vindos à mesa do Pai, / onde o Filho se faz fraternal refeição. / É Cristo a forte comida, / o pão que dá vida com amor-comunhão.

Vinde, ó irmãos, adorar; vinde adorar o Senhor.

A Eucaristia nos faz Igreja, Comunidade de amor.

2. Partimos o único pão, no altar refeição, ó mistério de amor. / Nós somos sinais de unidade / na fé, na verdade, convosco, ó Senhor.
3. No longo caminho que temos, / o pão que comemos nos sustentará. / É Cristo o pão repartido, / que o povo sofrido vem alimentar.

4. Há gente morrendo de fome, / sofrendo e sem nome, sem terra e sem lar. / Não é a vontade de Deus, / pois Jesus, Filho seu, quis por nós se doar.

18. ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

S. Oremos: (pausa) Ó Deus, que nutris e fortificais vossos fiéis com o alimento da vossa palavra e do vosso pão, concedei-nos, por estes dons do vosso Filho, viver com ele para sempre. P.C.N.S.

T. Amém.

RITOS FINAIS

19. AVISOS

20. BÊNÇÃO E DESPEDIDA

Orações sobre o povo, n.1 (Missal, p.531)

S. Ó Deus, sede compassivo para com vosso povo, e não falte vossa ajuda, nesta vida, aos que lutam pela vida eterna. P.C.N.S.

T. Amém.

S. Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo.

T. Amém.

21. ENVIO

A Bíblia é a Palavra de Deus / semeada no meio do povo. / Que cresceu, cresceu e nos transformou, / ensinando-nos viver um mundo novo.

1. Deus é bom, nos ensina a viver, / nos revela o caminho a seguir. / Só no amor partilhando seus dons, / sua presença iremos sentir.
2. Somos povo, o povo de Deus / e formamos o reino de irmãos. / E a Palavra que é viva nos guia / e alimenta a nossa união.



Clayton Ramos Costa
Guilherme Franco Octaviano

"Eu, porém, estou no meio de vós como aquele que serve"
Lc 22,27

15 de setembro às 19h

Catedral Nossa Senhora do Carmo

Praça do Carmo, s/n, Centro - Santo André - SP

LEITURAS DA SEMANA

2ª feira: 1Cor 5,1-8; Sl 5; Lc 6,6-11.

3ª feira: 1Cor 6,1-11; Sl 149; Lc 6,11-19.

4ª feira: 1Cor 7,25-31; Sl 44(45); Lc 6,20-26.

5ª feira: 1Cor 8,1b-7.11-13; Sl 138(139); Lc 6,27-38.

6ª feira (Exaltação da S.Cruz): Nm 21,4b-9 ou Fl 2,6-11; Sl 77(78); Jo 3,13-17.

Sábado (N. S. das Dores): Hb 5,7-9; Sl 30(31); Jo 19,25-27 ou Lc 2,33-35.

24º DTC: Is 50,5-9; Sl 114(115); Tg 2,14-18; Mc 8,27-35.

Semanário Litúrgico da Diocese de Santo André - Ano XXXIX

Praça do Carmo, 36 - CEP 09010-020 - Santo André - SP

Coordenação da Equipe de Redação: Pe.Hamilton Gomes

Ilustrações: Antônio de Pádua Luz - Diagramação: Fabio Crepaldi

Cantos: Hinário ABC Litúrgico 2010-2019 - Jornalista Responsável:

Humberto Pastore MTB 13.382 - Impressão: www.aarte.com.br

Tiragem: 80 mil exemplares. Contato: liturgia@diocesesa.org.br



www.diocesesa.org.br



/DioceseDeSantoAndre